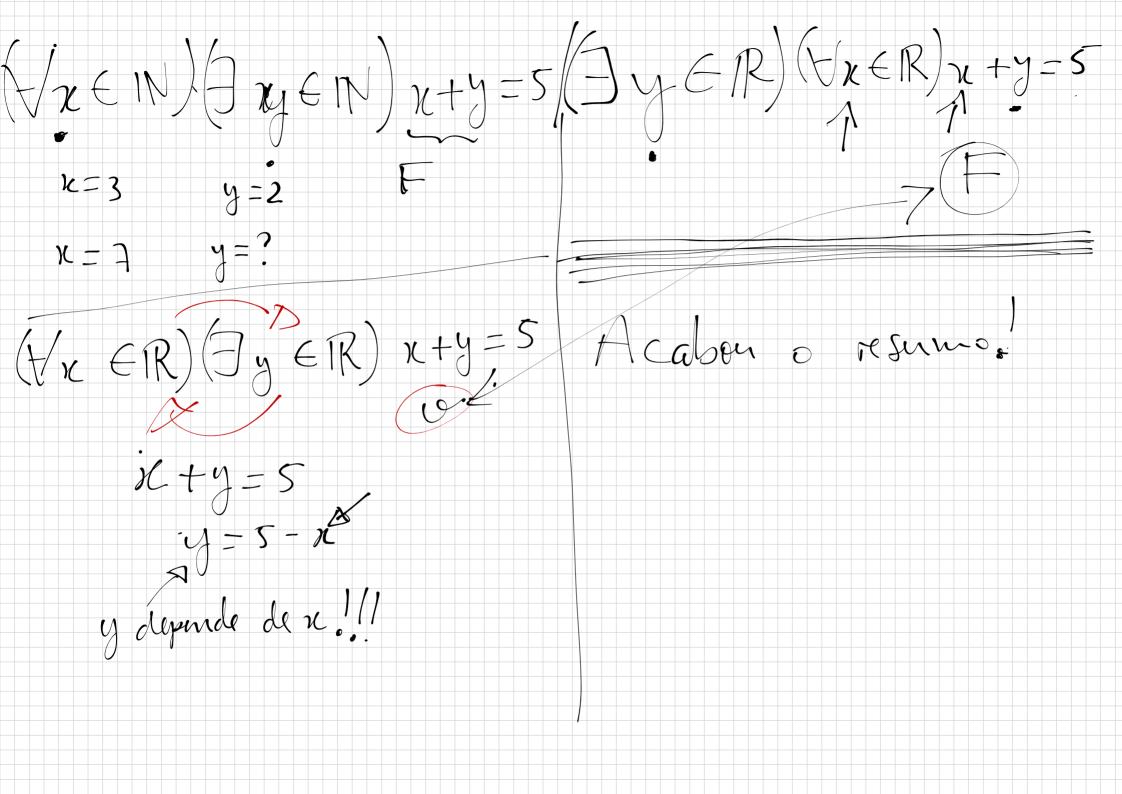
Marcmatice Discreta Lombre. P, Q proposições NP Negação P / a conjunção (e) DV a disjunção (ov) P-> a condicional Se Pentés à. Pinplie à

Pesa Diandamal Pse ess'se Q Equivalence Cógica $P = Q = (P - QQ) \wedge Q - P$ Juniona quando as tabela verdado sar ignais Exemple: Leis de De Morgan $\sim (P \vee Q) \equiv (\sim P) \wedge (\sim Q)$ $\sim (P \land Q) \equiv (\sim P) \lor (\sim Q)$

$$N(P-DQ) \equiv P \wedge QQ$$
 $N(P-DQ) \equiv P \wedge QQ$
 $N(P-DQ) \equiv QQ$

Mega coer de proposiçãos quantificados. $\frac{1}{2} \times \frac{1}{2} \times \frac{1}$ $\mathcal{N}(\forall x \in \mathbb{N})$ x + 3 = 5)-e'

Uerdadeira $\forall x \in \mathbb{N}$ $x + 3 \neq 5$ $\forall x \in \mathbb{N}$



Conjundo A conjunt $\chi \in A$ 25, × vaz {a} conjunt unitario U conjento universo -> Operações com conjuntos $A^{c} = \{ x \in U / x \notin A \}$

Rasanh $A = (a_1, a_2, a_3, \dots)$ Molius en VIII 2 h Da₂ 3 (-1)63 J. 2 - > A 0 1-0 90

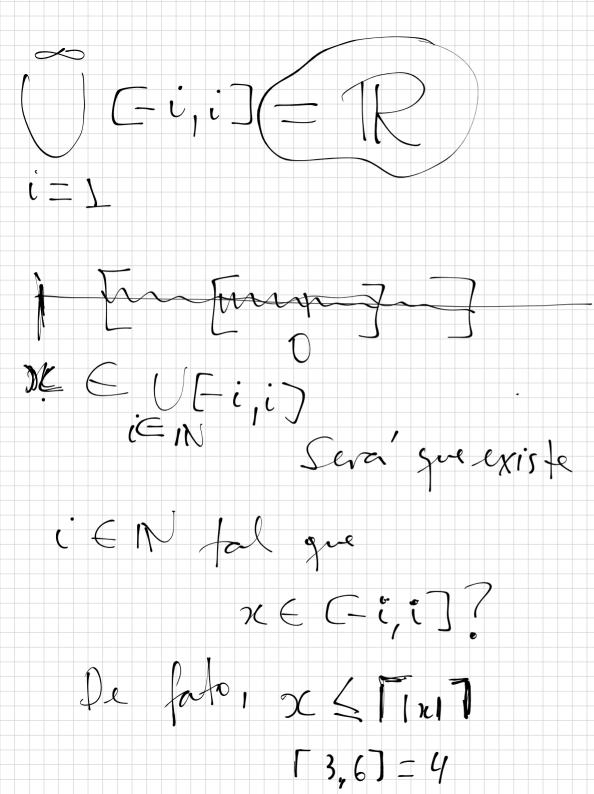
N=1R [2,3] = {x < R/2 < x < 3 y E A N B pois [2,3] $\{n \in \mathbb{R} \mid 2 < 2 \text{ on } n > 3\}$ -Intersecção de conjuntos AMBER ExellreAtereB} \mathcal{A} \mathcal{A}

 $y \in O(V)$ Para mais exercico, sobre Conjuntos: Endamento de majemáti-- Uniso de conjuntos. AUB={n < U/n < A ou x < B}

Alerseção Generalizada Sga J= {Ai} uma familia de conjuntos. Octo exemplo. Exemplo de G={(0,-)}, + f-4,..., 72 J={[-i,i]} ; \in 1N* A1=(0,1) A_=[-1,1] $A_2 = (0, \frac{1}{2})$ $A_2 = [-2,2]$ A3 = (0, 1/3) A50 = C-50, 50] TO = (0, 1/2).

Entao a intersecçõe de f é à conjunto: $=A_1 \cap A_2 \cap A_3 \cap \cdots$ = {\langle \langle \la $\left(\left(\left(-i,i\right) =\left(-1,1\right) \right]$ $\begin{array}{c|c}
 & (i \in \mathbb{N}) \times \\
 &$

Mis Severalizado Dada f= {Ai} A = (0. 1000) 10 ZEU/FiceN) ZEAij generaliza o ou A = (0,1) $A_{2} = (0, \frac{1}{2})$ $A_{10} = (0, 1/0)$



 $\chi \in [-[1n]], [n]]$ Lambre (A \ B) = ACUBC $(A \cap B)^c = A^c U B^c$ FM EVI

Lembre Leis de De Morgan para Conjinto. A Guardo CHAC A B B A embre. Amande demens far ignaldede de conjunto. $\chi \in A \longrightarrow \chi \in B$ Ovando dois conjuntos São ignais?

Prova de que NEA-> NEB ien ien Seja Se E (JA:)C Entaw Pre, samo mostar que ien Ac Dai l'also que exist i EN tal que b) Ai (ien) X E Ai on seja $(\exists i \in N)_{x} \in Ai i falso$ Amn (Vi EIN) (n & Ai e verdedein

Ca, SCX & Ai enter b) Seja XCAA. Então, por de finição, $(\forall \dot{c} \in \mathbb{N}) (n \in (A_i) e^i)$ √c∈N, x∈Ac e'verdadiso. Ver Lade: Vo Enlas Rasanho Vien, QE () A: ne (UAi)C L KEAi. 70 £ (UAi)] i en j E falso sue i folso que Agrim de $n \in (A_i)$, $m \in A_i$ $m \in (A_i)$, $m \in A_i$ $m \in (A_i)$ $m \in A_i$ $m \in A_i$ 3i ne Ai Vi n&Ai

) Lozo de a), d. b), vale a ignal dode. Jare of Mestre que 102,80 $(\bigcap A_i)^c = ()(A_i^c)$ $i \in \mathbb{N}$ A Lien Januar ME (UHi) Dica: Mostre duas inclusões. Ear (Ai) C (iem /

